

## CARTAS DE PINDORAMA - ECOS DE 1551

### ODS 4 (Educação de Qualidade)

Carlos Danilo Barbosa (EMEF Prof. Jerônimo de Souza Filho)

O projeto *Cartas de Pindorama – Ecos de 1551* foi desenvolvido com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, propondo a escrita criativa de cartas situadas na Bahia em outubro de 1551, período marcado pela presença dos primeiros jesuítas, pela atuação dos beneditinos, pelo governo de Tomé de Souza e pelos conflitos entre Tupinambás e Aimorés. A atividade buscou dar voz a sujeitos historicamente silenciados, como indígenas, mulheres e degredados, estimulando a reflexão crítica sobre as contradições coloniais. O objetivo central foi ampliar a compreensão dos alunos sobre o período colonial brasileiro por meio da produção textual em primeira pessoa, que uniu pesquisa histórica e imaginação. A metodologia consistiu em oficinas de escrita orientadas, em que cada aluno criou um personagem e redigiu uma carta, compondo um mosaico narrativo coletivo. Entre os personagens criados destacam-se Araci dos Ventos e das Águas, indígena Tupinambá que simboliza resistência feminina; Jurupari da Floresta, Aimoré que enfrenta dilemas de coragem e medo; Gaspar da Silva Lopes Neto, degredado português em crise moral; o Padre Manoel de Almeida, jesuíta que prega a paz; o Padre Sebastião de São Bento, beneditino defensor da imposição da fé pela guerra justa; e Antônio Costa Ferreira, tripulante português com deficiência, cuja figura representa a inclusão e a esperança. Os resultados mostraram engajamento intenso dos estudantes, que reconheceram nas cartas tanto os conflitos da época quanto a atualidade de temas como opressão, fé, diversidade cultural e resistência popular. Como conclusão, o projeto revelou que a escrita ficcional com base histórica é capaz de transformar o estudo da História em experiência vivida, fortalecendo a empatia, a criticidade e o protagonismo dos alunos. Além de aprofundar os conteúdos, a prática mostrou-se alinhada à proposta da educação emancipadora, permitindo que vozes marginalizadas do passado dialoguem com a juventude do presente.

**Palavras-chave:** educação de qualidade; escrita criativa; história social; protagonismo estudantil; colonialismo.